

SEMEADURA

P/Lika (Liane como diz a Júlia)

Victor Ramil

José Fogaça

Arr. Bontzye Schmidt Sandoval

Soprano

Contralto

Tenor

Baixo

5

9

Fi

1.Nós va mos pro sse guir com - pa - nhei - ro
2.Nós va mos se me ar com pa nhei ro

1.Nós va - mos pros - se - guir po - is
2.Nós va mos se me ar - -

1.va - mos va - mos

1.va - mos se - guir
2.va - mos lá

25

fei - to práa - mar
 bro tem nas mãos
 A - me - ri - ca - na pá - tria mo - re - na
 - - nas mar
 mãos Ah! mo - re -
 - - va - mos lá Ah! - - eu
 Ah! - prá tea - mar
 nas mãos Ah! - - mo - re -

29

quie - ro te - ner
 gui - ta - rra y can - to li - brien tu
 na eu quie - ro te te - ner
 tão li - bre
 que - ro te te - ner
 li - bre
 na eu can - to li - bre

33

a - ma - ãe - cer Ah!
 no pam - pa meu pa - laa vo - ar
 noa - ma - ãe - cer
 Ah! meu pa - la a vo
 noa - ma - ãe - cer - - meu pa - la a vo
 noa - ma - ãe - cer noa ma ãe cer
 - - cer meu pa - la

37

stei - ra de ven - toe lu - ar ven - toe lu ar
- ar ao ven - to ao ven - to ven - toe lu -
- ar ao ven - to Ah! ao ven - toe lu -
- ao - ven - to o lu - ar lu - ar

41

1. 2.
ar ar
- ar - ar -
(texto recitado)

47

(texto recitado)

53

59

D.S.

A - me - ri - ca - na pá - tria mo - re - na

Ah! - - - mo - re -

Ah! - - -

Ah! - - - mo - re -

*Minha guitarra, companheiro
Fala o idioma das águas,
Das pedras, do medo
Do fogo, do sal
Minha guitarra,
Companheiro,
Tem os demônios
da ternura
e da tempestade
É como um cavalo
que rasga
o ventre da noite*

*Beija o relâmpago
E desafia os senhores
da vida e da morte
Minha guitarra é minha terra
Companheiro
É meu arado semeando
na escuridão
Um tempo de claridade
Minha guitarra é
Meu povo,
Companheiro*